Sistemas Digitais

ET46B

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

kuhn@utfpr.edu.br
Curso de Engenharia Eletrônica
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Capítulo 4
Circuitos lógicos combinacionais

Conteúdo

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Objetivos

- Implementar circuitos lógicos simples **sem o auxílio da tabela-verdade**.
- Determinar expressões lógicas nas formas (canônicas) de **soma-de-produtos** ou produto-de-somas.
- Implementar circuitos lógicos **a partir de expressões na forma de soma-de-produtos** ou produto-de-somas.
- Usar a **álgebra booleana ou o método do Mapa de Karnaugh** na simplificação de expressões lógicas.
- Introduzir os **circuitos** *exclusive*-`OR` (i.e., `XOR`) e *exclusive*-`NOR` (i.e., `XNOR`).
- Descrever o funcionamento de **circuitos de habilitação**.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

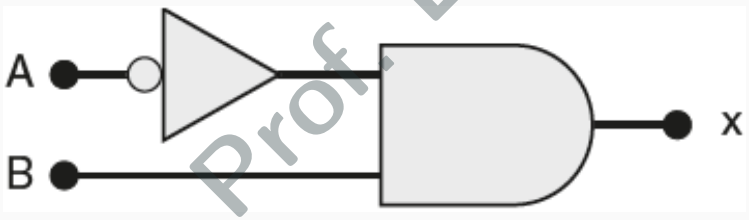
Introdução

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

- Como **circuitos combinacionais não possuem memória**, **suas saídas dependem apenas das entradas atuais.**
- **O nível lógico da saída pode ser determinado**, em qualquer instante, **em função** dos níveis lógicos das entradas.
- Uma **forma conveniente** de representar a saída para todas as condições de entrada se dá por meio de uma **tabela-verdade**.



A	B	x
0	0	0
0	1	1
1	0	0
1	1	0

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Um conversor A/D está monitorando a tensão CC de uma bateria de 12 V. A saída do conversor é um número binário de 4 bits (i.e., $ABCD$), que corresponde à tensão da bateria em degraus de 1 V, sendo a variável A o MSB. As saídas do conversor servem como entradas de um circuito que gera uma saída em nível lógico 1, caso a tensão seja maior que $0110_2 = 6_{10}$ V. Diante disso, projete o circuito lógico.

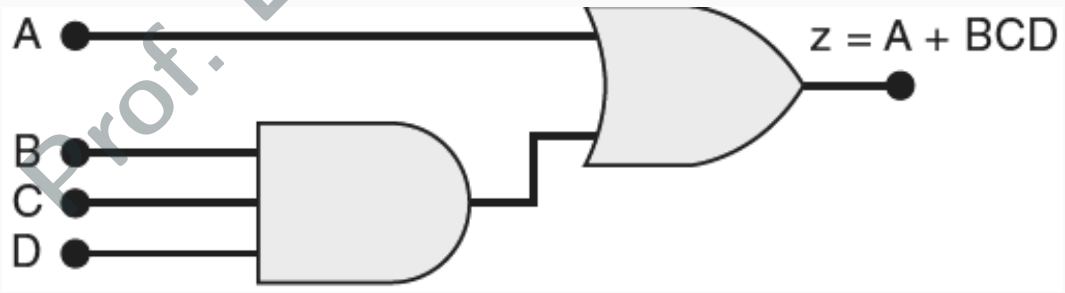
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Um conversor A/D está monitorando a tensão CC de uma bateria de 12 V. A saída do conversor é um número binário de 4 bits (i.e., $ABCD$), que corresponde à tensão da bateria em degraus de 1 V, sendo a variável A o MSB. As saídas do conversor servem como entradas de um circuito que gera uma saída em nível lógico 1, caso a tensão seja maior que $0110_2 = 6_{10}$ V. Diante disso, projete o circuito lógico.

R:



Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

E, como devemos proceder caso o problema seja mais complexo (tenha mais requisitos)?

Procedimento para projeto de circuitos combinacionais

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

1) Interprete o problema e construa uma tabela-verdade que descreva o comportamento desejado.

2) Determine
   - cada termo `AND` (produto) em que a saída seja 1; **ou**
   - cada termo `OR` (soma) em que a saída seja 0.

3) Escreva a expressão para a saída na forma de
   - soma-de-produtos; **ou**
   - produto-de-somas.

4) **Simplifique a expressão de saída (quando possível).**

5) Implemente o circuito para a expressão final (simplificada).

Dessa forma, torna-se possível projetar circuitos combinacionais que satisfarão um determinado conjunto de requisitos.

Formas canônicas de expressões booleanas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Existem duas **formas canônicas** para representar expressões booleanas, a saber:

- **soma-de-produtos** (soma de minitermos):

$$x = (\overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot C) + (A \cdot B \cdot C)$$

- **produto-de-somas** (produto de maxitermos):

$$x = (A + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + B + C) \cdot (\overline{A} + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + \overline{B} + C)$$

- Todas as variáveis devem estar presentes em cada termo.
- Operações de "inversão" não cobrem mais do que uma variável.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Formas canônicas de expressões booleanas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

- Forma de **soma-de-produtos** (soma de minitermos):
  - Cada **minitermo** resulta em **1** para apenas uma combinação de valores das entradas.

A	B	C	x	**minitermo**
0	0	0	1	$\rightarrow \overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C}$
0	0	1	0	-
0	1	0	1	$\rightarrow \overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}$
0	1	1	1	$\rightarrow \overline{A} \cdot B \cdot C$
1	0	0	0	-
1	0	1	0	-
1	1	0	0	-
1	1	1	1	$\rightarrow A \cdot B \cdot C$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Logo, a expressão de saída é obtida **"somando"** minitermos,

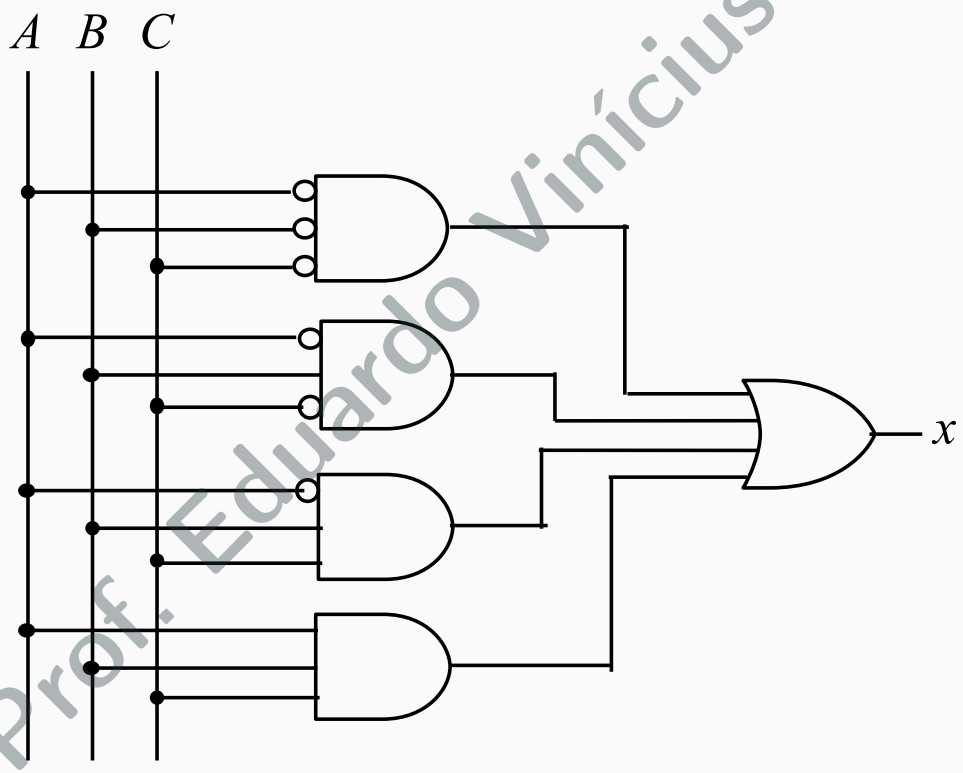
$$x = (\overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot C) + (A \cdot B \cdot C)$$

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Formas canônicas de expressões booleanas

- Forma de **soma-de-produtos** (soma de minitermos):

$$x = (\overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot C) + (A \cdot B \cdot C)$$



Usar formas canônicas assegura um atraso de propagação similar para todos os sinais, facilitando a determinação da velocidade operacional máxima do sistema.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180
kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Formas canônicas de expressões booleanas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

- Forma de **produto-de-somas** (produto de maxitermos):
  - Cada **maxitermo** resulta em **0** para apenas uma combinação de valores das entradas.

A	B	C	x	**maxitermo**
0	0	0	1	-
0	0	1	0	$\rightarrow A + B + \overline{C}$
0	1	0	1	-
0	1	1	1	-
1	0	0	0	$\rightarrow \overline{A} + B + C$
1	0	1	0	$\rightarrow \overline{A} + B + \overline{C}$
1	1	0	0	$\rightarrow \overline{A} + \overline{B} + C$
1	1	1	1	-

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

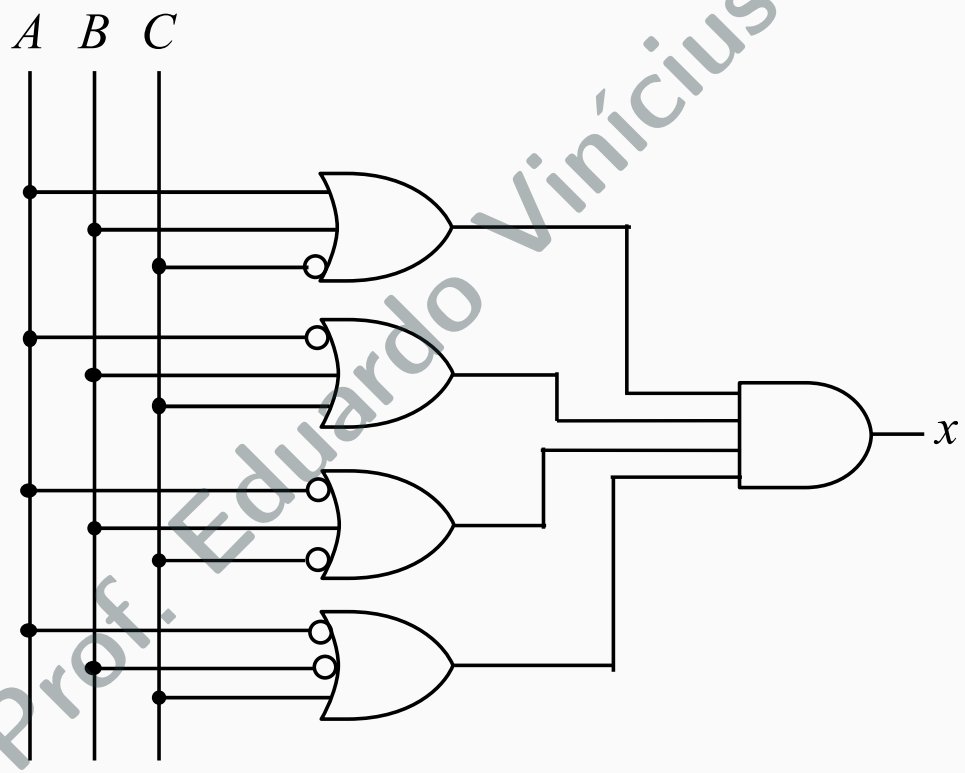
Logo, a expressão de saída é obtida **"multiplicando"** maxitermos,

$$x = (A + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + B + C) \cdot (\overline{A} + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + \overline{B} + C)$$

Formas canônicas de expressões booleanas

- Forma de **produto-de-somas** (produto de maxitermos):

$$x = (A + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + B + C) \cdot (\overline{A} + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + \overline{B} + C)$$



Usar formas canônicas assegura um atraso de propagação similar para todos os sinais, facilitando a determinação da velocidade operacional máxima do sistema.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180
kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Formas canônicas de expressões booleanas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Determine as expressões booleanas na forma de

a) soma-de-produtos; e
b) produto-de-somas

que caracterizam o circuito lógico com a seguinte tabela-verdade:

A	B	C	x
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	1
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	1

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Formas canônicas de expressões booleanas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Determine as expressões booleanas na forma de

a) soma-de-produtos; e
b) produto-de-somas

que caracterizam o circuito lógico com a seguinte tabela-verdade:

A	B	C	x
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	1
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	1

R:

a)

$$x = (\overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot C) + (A \cdot B \cdot C)$$

b)

$$x = (A + B + C) \cdot (A + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + B + C) \cdot (\overline{A} + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + \overline{B} + C)$$

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

- **Busca-se obter uma expressão lógica mais simples, contendo assim o menor número de termos/variáveis.**
- Essa expressão simplificada se traduz então em um circuito equivalente (mesma lógica) com menos portas e conexões.
- Um circuito mais simples, com menos portas e conexões, é
  - **mais barato** (menos elementos);
  - **mais confiável** (por eliminar causas potenciais de defeitos); e
  - **mais veloz** (por reduzir o atraso de propagação).
- Nesse processo de simplificação, pode-se considerar
  - o uso dos **teoremas da álgebra booleana**; **ou**
  - uma técnica de mapeamento introduzida por **Karnaugh**.

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Independentemente da forma canônica adotada, i.e.,

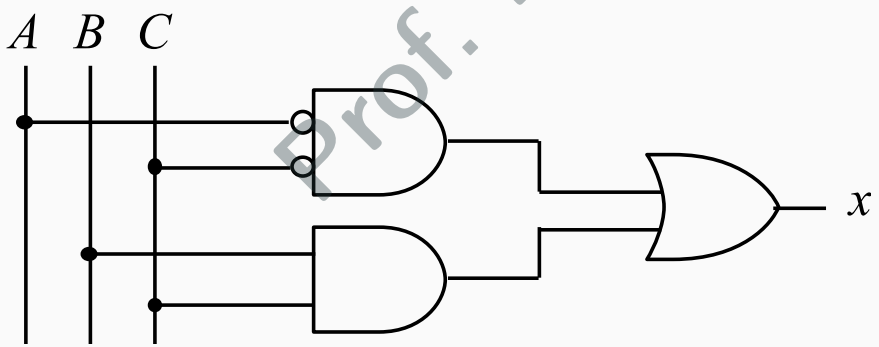
- **soma-de-produtos** (soma de minitermos):

$$x = (\overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot \overline{C}) + (\overline{A} \cdot B \cdot C) + (A \cdot B \cdot C)$$

- **produto-de-somas** (produto de maxitermos):

$$x = (A + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + B + C) \cdot (\overline{A} + B + \overline{C}) \cdot (\overline{A} + \overline{B} + C)$$

simplificações podem ser realizadas, e.g.,



$$x = \overline{A} \cdot \overline{C} + B \cdot C$$

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito lógico com 3 entradas (A, B e C), cuja saída x assuma nível lógico 1 quando a maioria das entradas estiver em nível lógico 1.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Atenção à quantidade de '1s' e '0s' na tabela-verdade antes de escolher a forma canônica a ser utilizada/adotada.

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

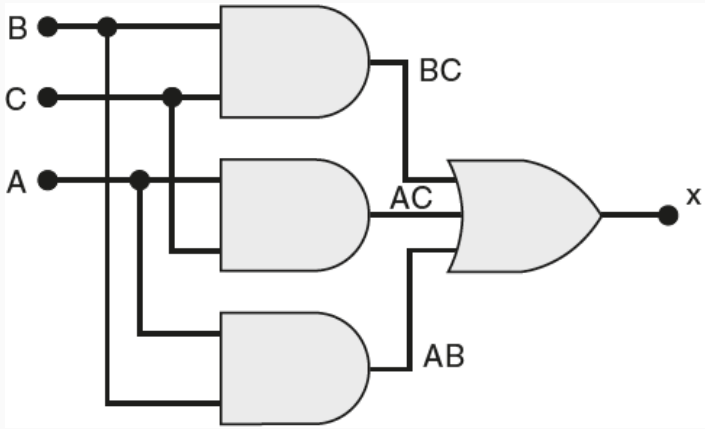
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito lógico com 3 entradas (A, B e C), cuja saída x assuma nível lógico 1 quando a maioria das entradas estiver em nível lógico 1.

R:

A	B	C	x
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1

$$x = \overline{A}BC + A\overline{B}C + AB\overline{C} + ABC$$
$$= AB + AC + BC$$



Atenção à quantidade de '1s' e '0s' na tabela-verdade antes de escolher a forma canônica a ser utilizada/adotada.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Geralmente, **simplificações algébricas são um processo de tentativa e erro**, os quais envolvem:

- Colocar a expressão original na **forma de soma-de-produtos**.
- Realizar a **fatoração dos termos produto** que têm fatores comuns.
- "Com sorte," a fatoração resultará na eliminação de um ou mais termos.

Infelizmente, nem sempre é óbvio quais teoremas e/ou em que ordem eles devem ser usados.

Os métodos de simplificação usados aqui são baseados na forma de soma-de-produtos; todavia, a forma de produto-de-somas aparece em alguns casos particulares.

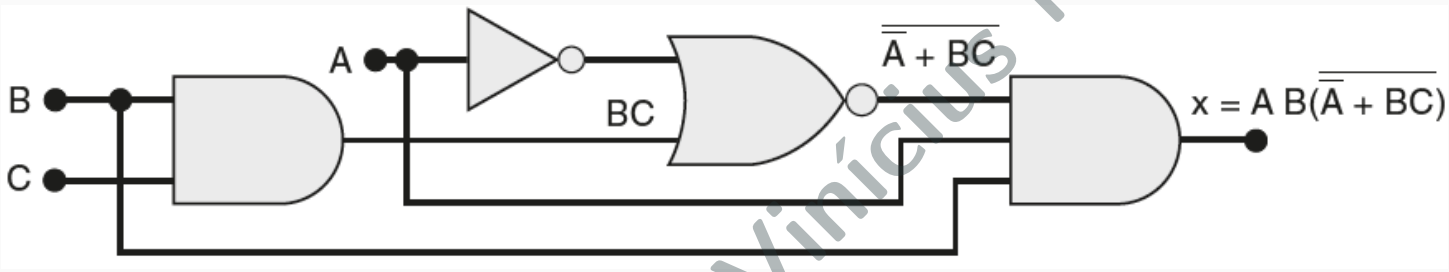
Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Exemplo: Realize a simplificação do circuito lógico ilustrado a seguir e ilustre o diagrama esquemático da implementação.



Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

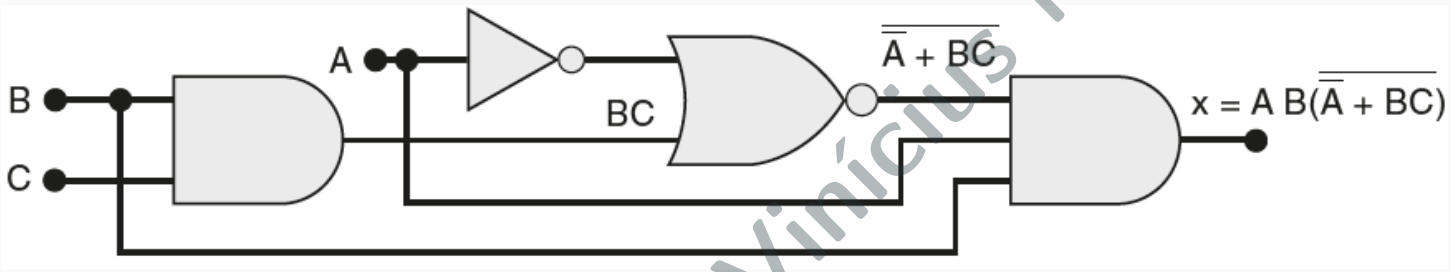
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação de expressões/circuitos lógicos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

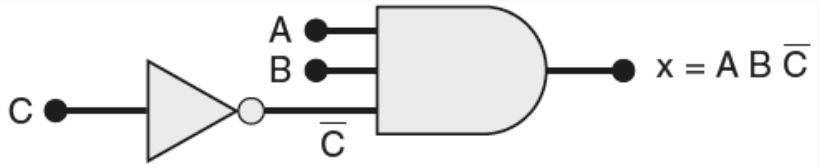
Exemplo: Realize a simplificação do circuito lógico ilustrado a seguir e ilustre o diagrama esquemático da implementação.



R: A partir dos Teoremas booleanos, é possível mostrar que

$$x = AB\overline{C}$$

o que resulta em



Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação algébrica

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Simplifique, usando álgebra booleana, as seguintes expressões lógicas:

a) $x = A \cdot \overline{B} \cdot \overline{C} + A \cdot \overline{B} \cdot C + A \cdot B \cdot C$

b) $z = (\overline{A} + B)(A + B + D) \cdot \overline{D}$

c) $y = \overline{A} \cdot C \cdot \overline{(\overline{A} \cdot B \cdot D)} + \overline{A} \cdot B \cdot \overline{C} \cdot \overline{D} + A \cdot \overline{B} \cdot C$

d) $w = (\overline{A} + B) \cdot (A + \overline{B})$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Simplificação algébrica

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Simplifique, usando álgebra booleana, as seguintes expressões lógicas:

a) $x = A \cdot \overline{B} \cdot \overline{C} + A \cdot \overline{B} \cdot C + A \cdot B \cdot C$

R: $z = A(\overline{B} + C)$

b) $z = (\overline{A} + B)(A + B + D) \cdot \overline{D}$

R: $z = B \cdot \overline{D}$

c) $y = \overline{A} \cdot C \cdot \overline{(\overline{A} \cdot B \cdot D)} + \overline{A} \cdot B \cdot \overline{C} \cdot \overline{D} + A \cdot \overline{B} \cdot C$

R: $y = \overline{B} \cdot C + \overline{A} \cdot \overline{D} \cdot (B + C) \rightarrow y = \overline{A} \cdot B \cdot \overline{D} + \overline{B} \cdot C$ (?)

d) $w = (\overline{A} + B) \cdot (A + \overline{B})$

R: $w = \overline{A} \cdot \overline{B} + A \cdot B$ (*)

(*)O processo de simplificação produz um circuito equivalente; todavia, nem sempre é mais simples.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Não é fácil dizer se uma expressão está em sua forma mais simples ou se ainda pode ser simplificada.

Método do Mapa de Karnaugh

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

- O Mapa de Karnaugh, tal como a tabela-verdade, **é um meio de mostrar a relação entre as entradas e a(s) saída(s).**
- O **Mapa de Karnaugh** é um método gráfico **usado para obter uma expressão lógica já simplificada**.
- O método pode ser usado para obter expressões
  - tanto na forma de soma-de-produtos (agrupando '1s');
  - quanto produto-de-somas (agrupando '0s').
- Embora possa ser usado em problemas com mais entradas, **sua utilidade prática está limitada a 5 ou 6 variáveis.**
- A discussão aqui se restringe a problemas com até 4 entradas; em casos com mais entradas, outros algoritmos são utilizados.

Formato do Mapa de Karnaugh

A	B	x
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

$A \backslash B$	0	1
0	1	0
1	0	1

- O Mapa de Karnaugh contém as mesmas informações da tabela-verdade.
- **Cada linha na tabela-verdade corresponde a um "quadrado" no Mapa de Karnaugh.**
- Portanto, é apenas uma técnica de mapeamento que evidencia as possíveis simplificações.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Formato do Mapa de Karnaugh

A	B	x
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

$A \backslash B$	0	1
0	1	0
1	0	1

- Com o **Mapa de Karnaugh preenchido**, expressões para a saída x podem ser obtidas na forma de
  - **soma-de-produtos** (quadrados que contêm 1s):

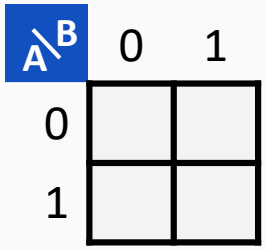
$$x = \overline{A}\,\overline{B} + A\,B$$

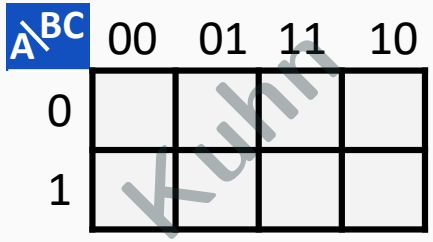
  - **produto-de-somas** (quadrados que contêm 0s):

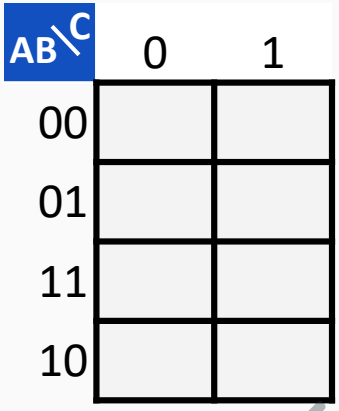
$$x = (\overline{A} + B) \cdot (A + \overline{B})$$

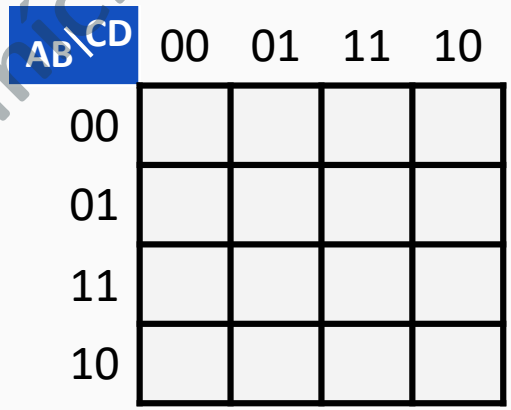
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Mapas de Karnaugh com mais variáveis









- **Quadrados adjacentes diferem de apenas uma variável.**
- Numeração ordenada conforme o código Gray.
- Menor distância de Hamming entre duas sequências binárias.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Mapas de Karnaugh com mais variáveis

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Construa o Mapa de Karnaugh a partir da tabela-verdade e determine a expressão booleana do circuito lógico.

A	B	C	x
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	1
1	1	1	0

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Focando em expressões na forma de soma-de-produtos, é útil representar as variáveis do Mapa de Karnaugh em suas formas negada e não-negada.

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Mapas de Karnaugh com mais variáveis

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Construa o Mapa de Karnaugh a partir da tabela-verdade e determine a expressão booleana do circuito lógico.

A	B	C	x
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	1
1	1	1	0

R: Com respeito ao Mapa de Karnaugh,

	$\overline{B}\,\overline{C}$	$\overline{B}C$	BC	$B\overline{C}$
$\overline{A}$	1	1	0	1
A	0	0	0	1

Portanto, sem realizar agrupamentos,

$$x = \overline{A}\,\overline{B}\,\overline{C} + \overline{A}\,\overline{B}\,C + \overline{A}\,B\,\overline{C} + A\,B\,\overline{C}$$

Focando em expressões na forma de soma-de-produtos, é útil representar as variáveis do Mapa de Karnaugh em suas formas negada e não-negada.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Mapas de Karnaugh com mais variáveis

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Construa o Mapa de Karnaugh a partir da tabela-verdade e determine a expressão booleana do circuito lógico.

A	B	C	D	X
0	0	0	0	0
0	0	0	1	1
0	0	1	0	0
0	0	1	1	0
0	1	0	0	0
0	1	0	1	1
0	1	1	0	0
0	1	1	1	0
1	0	0	0	0
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	0
1	1	0	0	0
1	1	0	1	1
1	1	1	0	0
1	1	1	1	1

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Mapas de Karnaugh com mais variáveis

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Construa o Mapa de Karnaugh a partir da tabela-verdade e determine a expressão booleana do circuito lógico.

A	B	C	D	X
0	0	0	0	0
0	0	0	1	1
0	0	1	0	0
0	0	1	1	0
0	1	0	0	0
0	1	0	1	1
0	1	1	0	0
0	1	1	1	0
1	0	0	0	0
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	0
1	1	0	0	0
1	1	0	1	1
1	1	1	0	0
1	1	1	1	1

R: Com respeito ao Mapa de Karnaugh,

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	1	0	0
$\overline{A}\,B$	0	1	0	0
$A\,B$	0	1	1	0
$A\,\overline{B}$	0	0	0	0

Portanto, sem realizar agrupamentos,

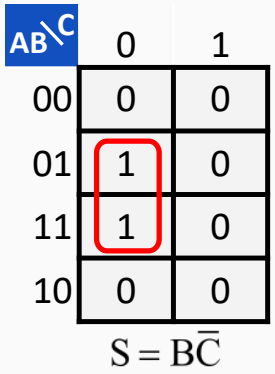
$$x = \overline{A}\,\overline{B}\,\overline{C}\,D + \overline{A}\,B\,\overline{C}\,D + A\,B\,\overline{C}\,D + A\,B\,C\,D$$

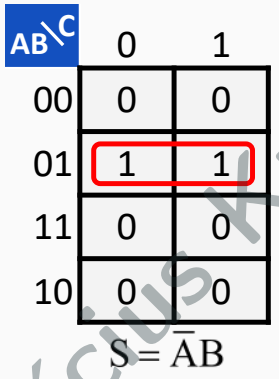
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

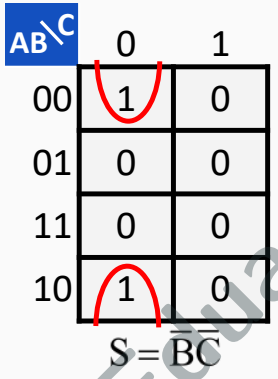
lattes.cnpq.br/2456654064380180

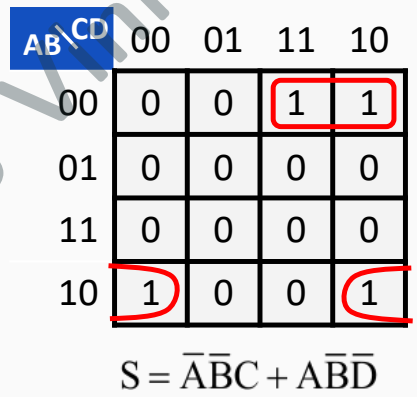
A expressão de saída x pode ser simplificada agrupando '1s' (ou '0s') adjacentes no Mapa de Karnaugh.

Agrupamento de pares de ‘1s’





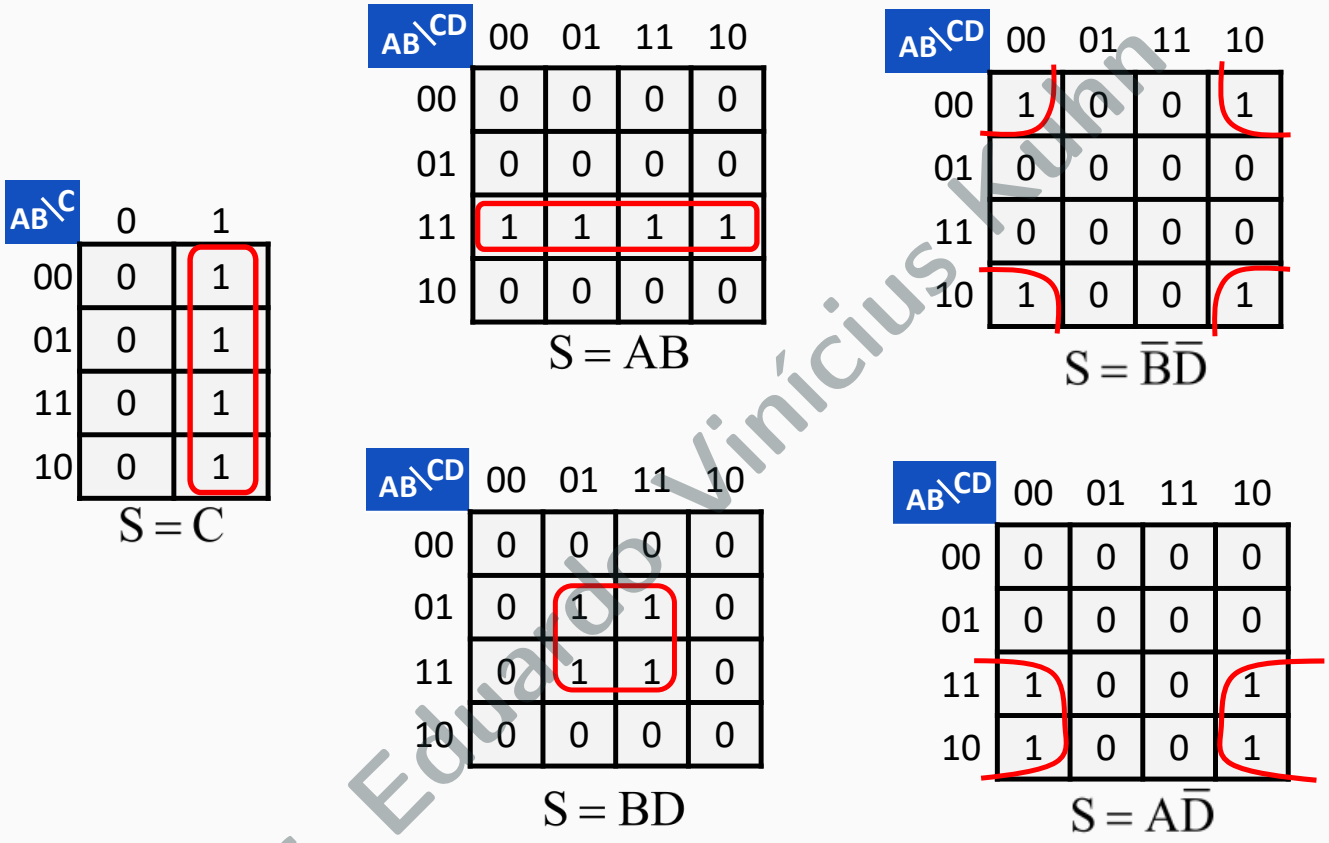




- **Pares de ‘1s’ adjacentes podem ser agrupados,** resultando assim na eliminação de uma variável.
- As **linhas superior e inferior, bem como as colunas mais à esquerda e mais à direita**, são adjacentes entre si.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

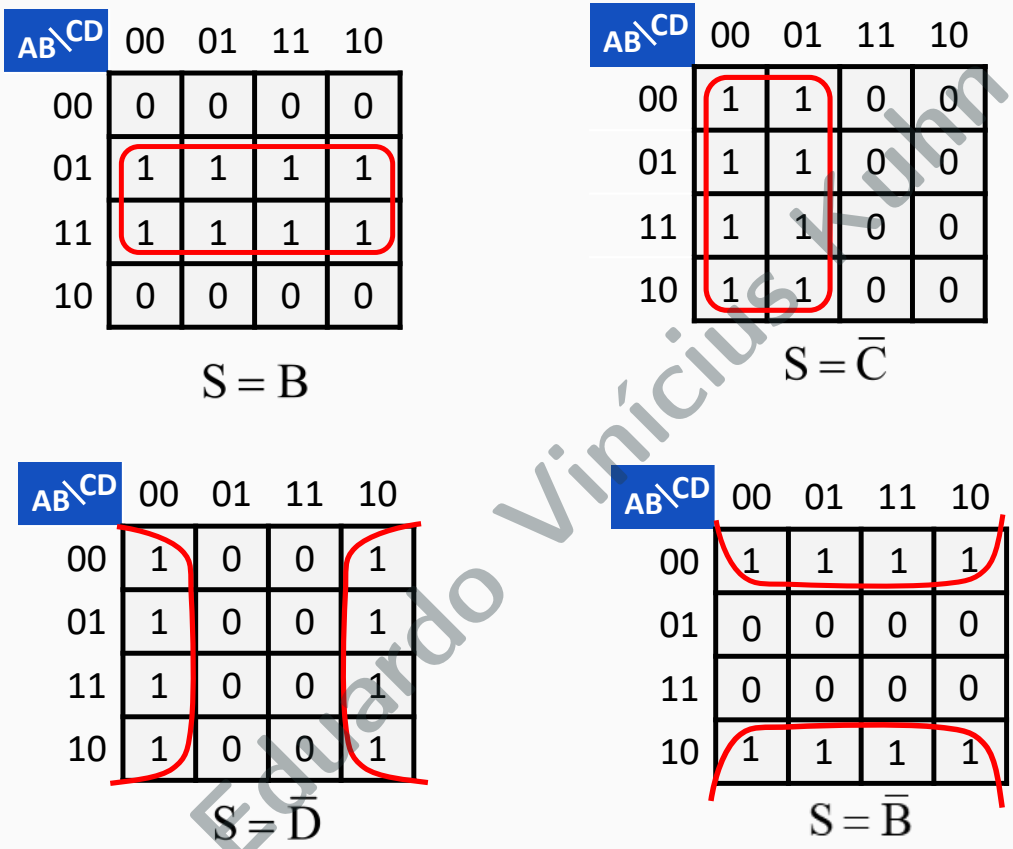
Agrupamento de quartetos de '1s'



- **Quartetos de '1s' adjacentes podem ser agrupados,** resultando na eliminação de duas variáveis.
- Os **cantos, assim como as colunas mais à esquerda e mais à direita,** são adjacentes entre si.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180
kuhn@utfpr.edu.br | github.com/eduardokuhn87

Agrupamento de octetos de ‘1s’



- **Octetos de ‘1s’ adjacentes podem ser agrupados,** resultando assim na eliminação de três variáveis.
- As **linhas superior e inferior, bem como as colunas mais à esquerda e mais à direita**, são adjacentes entre si.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
lattes.cnpq.br/2456654064380180
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
leokuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Apenas variáveis que não se alteram dentro de um agrupamento são mantidas.

Implicações dos agrupamentos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

O agrupamento de pares, quartetos e octetos em um Mapa de Karnaugh pode ser usado para obter uma expressão simplificada. Especificamente, **um agrupamento de**

- dois ‘1s’ (ou ‘0s’) elimina **uma variável**;
- quatro ‘1s’ (ou ‘0s’) elimina **duas variáveis**;
- oito ‘1s’ (ou ‘0s’) elimina **três variáveis**; e
- dezesseis ‘1s’ (ou ‘0s’) elimina **quatro variáveis**.

Portanto, **a formação do maior agrupamento possível de ‘1s’ deve sempre ser preterida**, visando eliminar o maior número de variáveis de um dado termo.

Processo completo de simplificação

1. Monte o Mapa de Karnaugh (no formato apropriado).
2. **Insira ‘1s’ nos quadrados correspondentes aos ‘1s’ da tabela-verdade** e ‘0s’ nos demais.
3. **Agrupe octetos de ‘1s’** (ou ‘0s’).
4. **Agrupe quartetos de ‘1s’** (ou ‘0s’).
5. **Agrupe pares de ‘1s’** (ou ‘0s’).
6. **Agrupe ‘1s’ isolados** (ou ‘0s’).
7. Construa uma expressão na **forma de soma-de-produtos** (ou produto-de-somas) envolvendo todos os termos.

Sobreposições são permitidas nos agrupamentos, i.e., mesmo ‘1s’ já agrupados podem fazer parte de outros agrupamentos.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinicius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Determine a expressão simplificada (soma-de-produtos) para o circuito lógico dado pelos seguintes mapas de Karnaugh:

a)

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	0	0	1
$\overline{A}\,B$	0	1	1	0
$A\,B$	0	1	1	0
$A\,\overline{B}$	0	0	1	0

b)

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	0	1	0
$\overline{A}\,B$	1	1	1	1
$A\,B$	1	1	0	0
$A\,\overline{B}$	0	0	0	0

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Determine a expressão simplificada (soma-de-produtos) para o circuito lógico dado pelos seguintes mapas de Karnaugh:

a)

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	0	0	1
$\overline{A}\,B$	0	1	1	0
$A\,B$	0	1	1	0
$A\,\overline{B}$	0	0	1	0

b)

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	0	1	0
$\overline{A}\,B$	1	1	1	1
$A\,B$	1	1	0	0
$A\,\overline{B}$	0	0	0	0

R:

a) $x = \overline{A}\,\overline{B}\,C\,\overline{D} + A\,C\,D + B\,D$

b) $y = \overline{A}\,B + B\,\overline{C} + \overline{A}\,C\,D$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Exemplo: Determine duas expressões lógicas (agrupamentos diferentes) no Mapa de Karnaugh fornecido e identifique a melhor?

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	1	0	0
$\overline{A}\,B$	0	1	1	1
$A\,B$	0	0	0	1
$A\,\overline{B}$	1	1	0	1

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
lattes.cnpq.br/2456654064380180
kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Determine duas expressões lógicas (agrupamentos diferentes) no Mapa de Karnaugh fornecido e identifique a melhor?

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	1	0	0
$\overline{A}\,B$	0	1	1	1
$A\,B$	0	0	0	1
$A\,\overline{B}$	1	1	0	1

R: Do Mapa de Karnaugh, obtém-se

i) $x = \overline{A}\,\overline{C}\,D + \overline{A}\,B\,C + A\,\overline{B}\,\overline{C} + A\,C\,\overline{D}$

ii) $y = \overline{A}\,B\,D + B\,C\,\overline{D} + \overline{B}\,\overline{C}\,D + A\,\overline{B}\,\overline{D}$.

Todavia, as duas expressões têm a mesma complexidade e, por isso, nenhuma é melhor do que a outra.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Use o método do Mapa de Karnaugh para simplificar:

$$x = \overline{C}\,(\overline{A}\,\overline{B}\,\overline{D} + D) + A\,\overline{B}\,C + \overline{D}$$

Para preencher o Mapa de Karnaugh: i) Escreva a expressão na forma de soma-de-produtos; ii) Insira '1s' em quadrados cuja denominação correspondam a combinação de variáveis de entrada; e iii) Coloque '0s' nos demais.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Use o método do Mapa de Karnaugh para simplificar:

$$x = \overline{C}\,(\overline{A}\,\overline{B}\,\overline{D} + D) + A\,\overline{B}\,C + \overline{D}$$

Para preencher o Mapa de Karnaugh: i) Escreva a expressão na forma de soma-de-produtos; ii) Insira '1s' em quadrados cuja denominação correspondam a combinação de variáveis de entrada; e iii) Coloque '0s' nos demais.

R:

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	1	1	0	1
$\overline{A}\,B$	1	1	0	1
$A\,B$	1	1	0	1
$A\,\overline{B}$	1	1	1	1

Portanto, a expressão simplificada **(na forma de soma-de-produtos)** para o circuito lógico é dada por

$$x = A\,\overline{B} + \overline{C} + \overline{D}.$$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Processo completo de simplificação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

E, por que não considerar o agrupamento de '0s'?

	$\overline{C}\,\overline{D}$	$\overline{C}\,D$	$C\,D$	$C\,\overline{D}$
$\overline{A}\,\overline{B}$	1	1	0	1
$\overline{A}\,B$	1	1	0	1
$A\,B$	1	1	0	1
$A\,\overline{B}$	1	1	1	1

A expressão **(na forma de produto-de-somas)** é dada por

$$x = (\overline{C} + \overline{D} + A)(\overline{B} + \overline{C} + \overline{D})$$

Contudo, o tamanho dos agrupamentos é menor; por isso, a expressão contém mais elementos em comparação com

$$x = A\,\overline{B} + \overline{C} + \overline{D}.$$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Condições de irrelevância (*don't care*)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

- Condições de entrada para as quais a saída não é especificada, denominadas "*don't care*".
- **Usadas em combinações de entrada que não ocorrerão na prática.**
- **O projetista tem liberdade de definir a saída como 0/1 para otimizar a expressão lógica**.
- O Mapa de Karnaugh pode ser utilizado para representar e otimizar a expressão lógica, incluindo condições "*don't care*" **(usualmente, representadas por 'x')**.
- Portanto, **o desafio é: Como tratar "*don't-cares*" para obter a expressão mais simples?**

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Condições de irrelevância (*don't care*)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: A partir da tabela-verdade apresentada, obtenha a expressão simplificada que descreve a lógica do circuito digital.

A	B	C	z
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	x
1	0	0	x
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Condições de irrelevância (*don't care*)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: A partir da tabela-verdade apresentada, obtenha a expressão simplificada que descreve a lógica do circuito digital.

A	B	C	z
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	x
1	0	0	x
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1

R: Com respeito ao Mapa de Karnaugh,

	$\overline{C}$	C
$\overline{A}\,\overline{B}$	0	0
$\overline{A}\,B$	0	$x \to 0$
$A\,B$	1	1
$A\,\overline{B}$	$x \to 1$	1

Portanto,

$$z = A.$$

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

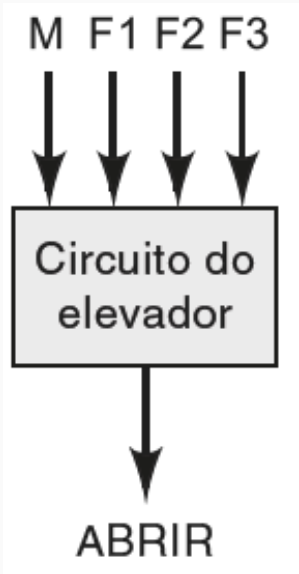
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Condições de irrelevância (*don't care*)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito lógico que controla a porta de um elevador em um prédio de 2 pavimentos (térreo, 1º e 2º andar). Para tal, considere um circuito com 4 entradas, em que

- M é um sinal lógico que indica quando o elevador está se movendo ($M = 1$) ou parado ($M = 0$); e
- $F1$, $F2$ e $F3$ são sinais indicadores (normalmente em nível BAIXO) dos andares, assumindo nível ALTO quando o elevador estiver naquele andar; e
- $M = 0$ e $F1 = F2 = F3 = 0$ indica que o elevador está parado, mas não adequadamente alinhado com qualquer andar (porta fechada).



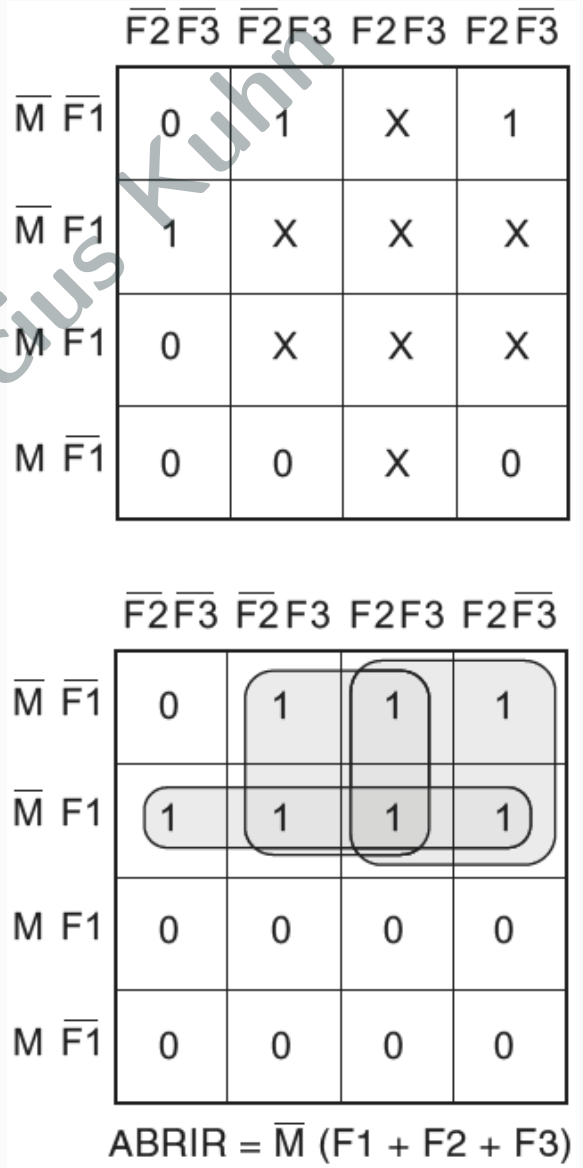
Por sua vez, a saída do circuito é o sinal ABRIR que assume nível ALTO quando a porta do elevador precisar ser aberta.

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Condições de irrelevância (*don't care*)

M	F1	F2	F3	ABRIR
0	0	0	0	0
0	0	0	1	1
0	0	1	0	1
0	0	1	1	X
0	1	0	0	1
0	1	0	1	X
0	1	1	0	X
0	1	1	1	X
1	0	0	0	0
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	X
1	1	0	0	0
1	1	0	1	X
1	1	1	0	X
1	1	1	1	X



Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Para circuitos com um grande número de entradas (e.g., > 4), técnicas computacionais são mais apropriadas.

Dois circuitos lógicos especiais, que aparecem muitas vezes em sistemas digitais, são os circuitos *exclusive*-OR e *exclusive*-NOR, denominados usualmente portas XOR e XNOR.

Circuitos *exclusive*-OR (XOR)

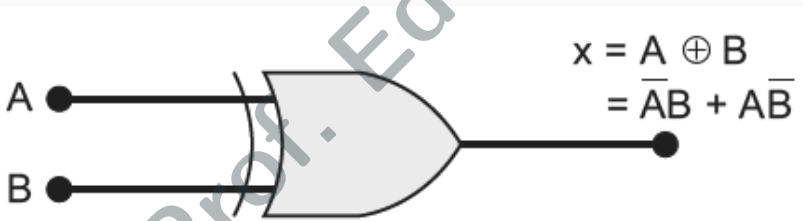
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Na álgebra booleana, a operação ***exclusive*-OR (XOR) é representada por '$\oplus$'**, i.e.,

$$\boxed{\begin{aligned} x &= A \oplus B \\ &= A\overline{B} + \overline{A}B \end{aligned}}$$

a qual é lida como 'x **é igual a** A **OU** B **EXCLUSIVO**'.

Com respeito a **tabela-verdade e símbolo** da "porta" XOR,



A	B	x
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Note que x assume nível lógico 1 se as duas entradas estiverem em níveis opostos; caso contrário, x assume nível lógico 0.

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos *exclusive*-NOR (XNOR)

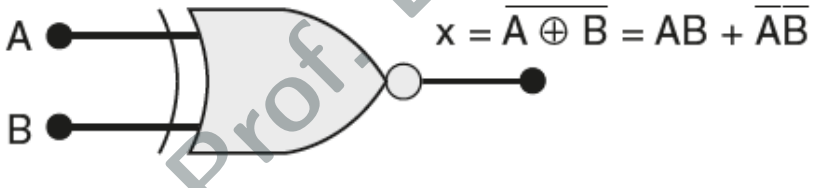
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Na álgebra booleana, a operação ***exclusive*-NOR (XNOR) é representada por '$\oplus$' com saída negada**, i.e.,

$$\begin{aligned} x &= \overline{A \oplus B} \\ &= A\,B + \overline{A}\,\overline{B} \end{aligned}$$

a qual é lida como 'x **é igual a NÃO** A **OU** B **EXCLUSIVO**'.

Com respeito a **tabela-verdade e símbolo** da "porta" XNOR,



A	B	x
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Note que x assume nível lógico 1 se as duas entradas coincidirem; caso contrário, x assume nível lógico 0.

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Não existem “portas” `XOR` e `XNOR`
com mais de duas entradas.

Circuitos lógicos XOR e XNOR

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" XOR e/ou XNOR, para detectar quando dois números binários de dois dígitos, i.e., x_1x_0 e y_1y_0, são iguais; nesse caso, produza nível lógico 1 na saída.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

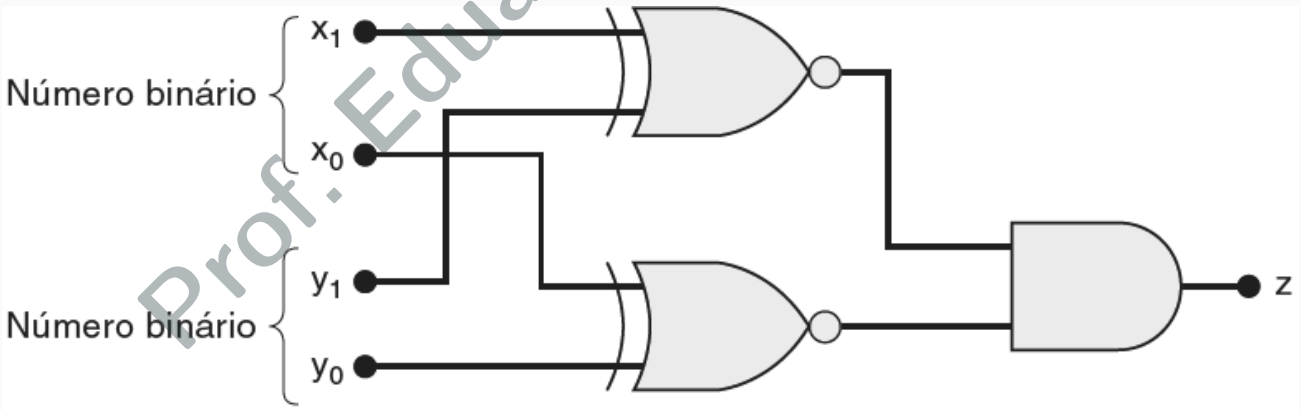
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos lógicos XOR e XNOR

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" XOR e/ou XNOR, para detectar quando dois números binários de dois dígitos, i.e., x_1x_0 e y_1y_0, são iguais; nesse caso, produza nível lógico 1 na saída.

R: Embora as técnicas de projeto estudadas possam ser usadas, a natureza do problema *per se* indica o uso de portas XNOR (coincidência). Dessa forma,



Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos gerador e verificador de paridade

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

- Um transmissor pode "anexar" um bit de paridade em um conjunto de bits de dados antes de transmiti-lo ao receptor.
- Esse **bit de paridade possibilita ao receptor detectar erros** que possam ter ocorrido na transmissão.
- Esse bit de paridade é transmitido para o receptor juntamente com os bits do dado original, totalizando 5 bits.

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos gerador e verificador de paridade

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" `XOR` e/ou `XNOR`, gerador de paridade "par" para grupos de 4 bits.

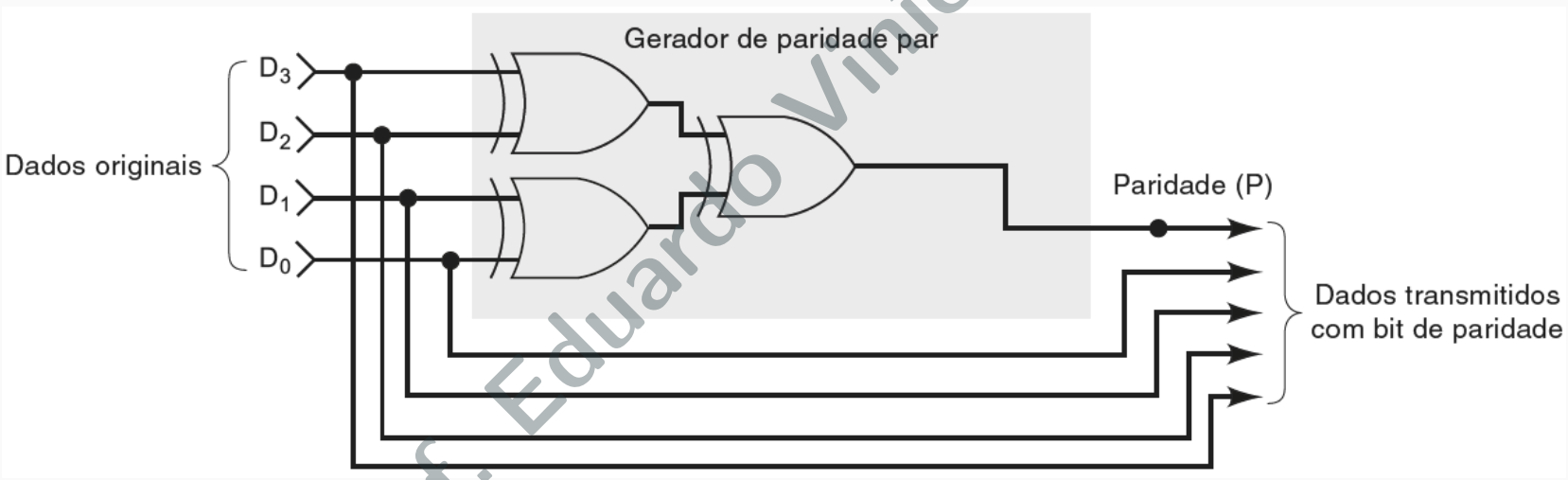
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos gerador e verificador de paridade

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" `XOR` e/ou `XNOR`, gerador de paridade "par" para grupos de 4 bits.

R:



Os dados "colocados" no barramento são usado como entradas do circuito gerador de paridade, o qual produz um bit de paridade P na saída.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos gerador e verificador de paridade

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" `XOR` e/ou `XNOR`, verificador de paridade "par" para grupos de 5 bits (4 bits de dados e 1 bit de paridade).

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

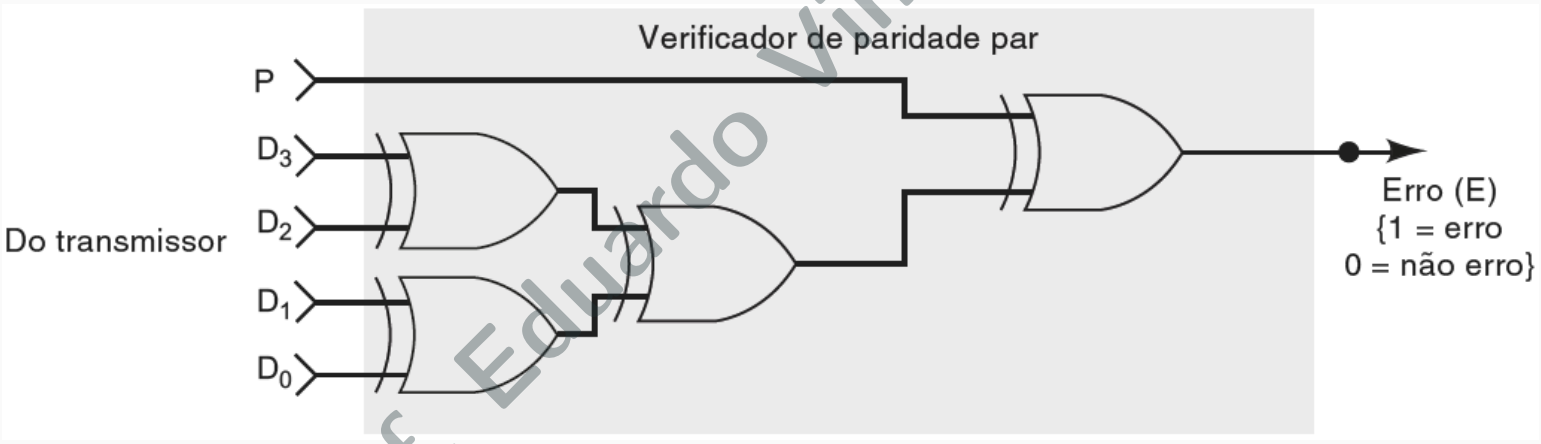
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos gerador e verificador de paridade

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exemplo: Projete um circuito, usando "portas" `XOR` e/ou `XNOR`, verificador de paridade "par" para grupos de 5 bits (4 bits de dados e 1 bit de paridade).

R:



Esses circuitos empregam "portas" `XOR`, as quais produzem saída 1 caso o número de entradas '1s' seja ímpar; por outro lado, caso o número de '1s' nas entradas seja par, a saída é 0.

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

Circuitos de habilitação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

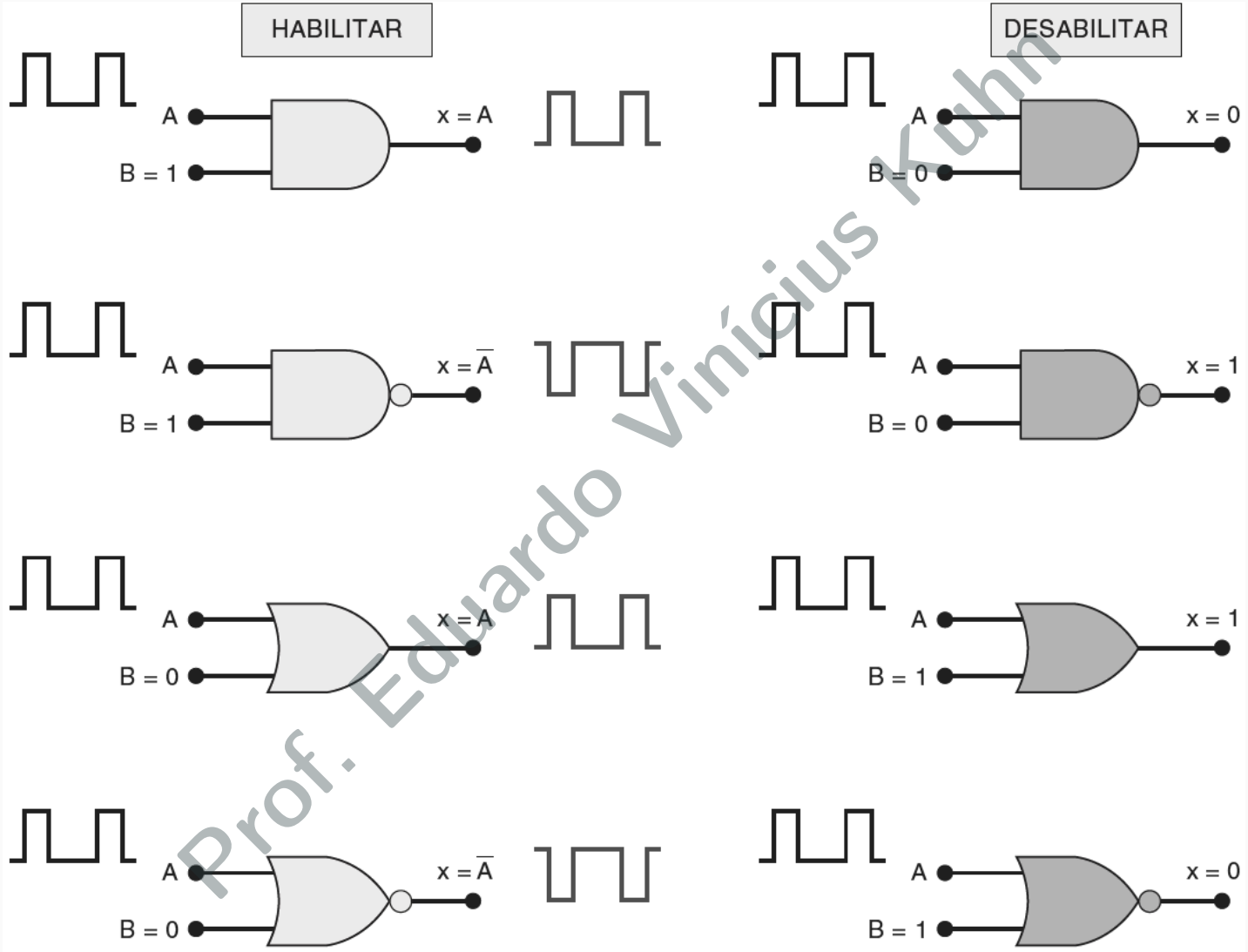
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

lattes.cnpq.br/2456654064380180

As portas lógicas básicas podem ser usadas para controlar a passagem de um sinal da entrada para a saída, servindo como um circuito habilitador/desabilitador.

- Um sinal lógico é aplicado em uma das entradas da porta, sendo a outra usada para controle.
- A entrada de controle determina se o sinal de entrada está habilitado ou impedido (desabilitado) de alcançar a saída.
- Essa ação de controle é a razão para esses circuitos serem denominados portas.

Circuitos de habilitação



Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
lattes.cnpq.br/2456654064380180
kuhn@utfpr.edu.br | youtube.com/@eduardokuhn87

Resumo

- As **formas canônicas** de expressões booleanas foram mostradas, i.e., i) soma-de-produtos; e ii) produto-de-somas.
- Um **procedimento sistemático de projeto** foi apresentado:
  1) Construir uma tabela-verdade com o comportamento desejado.
  2) Obter uma expressão booleana em uma das formas canônicas.
  3) Simplificar a expressão de saída obtida (quando possível), via
     - Álgebra booleana (depende da experiência do projetista); **ou**
     - **Método do Mapa de Karnaugh** (procedimento sistemático).
  4) Implementar expressão final (simplificada).
- Alguns **circuitos lógicos especiais** foram discutidos, usando
  - "Portas" `XOR`: $x = A \oplus B \rightarrow$ Saída 1 se A e B são opostos.
  - "Portas" `XNOR`: $x = \overline{A \oplus B} \rightarrow$ Saída 1 se A e B são iguais.
- O conceito de **circuitos de habilitação** usando portas lógicas básicas foi revisitado.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Eduardo Vinícius Kuhn
lattes.cnpq.br/2456654064380180

Sugestão de leitura: Seções 4.10–4.13,
as quais tratam sobre a Análise de Defeitos.

Considerações finais

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Exercícios sugeridos:

4.1(b),(d) e (h), 4.4–4.7, 4.11, 4.12, 4.14, 4.16, 4.20, 4.22 e 4.31

R.J. Tocci, N.S. Widmer, G.L. Moss, *Sistemas digitais: princípios e aplicações,* 12a ed., São Paulo: Pearson, 2019. $\longrightarrow$ (Capítulo 4)

Para a próxima aula:

R.J. Tocci, N.S. Widmer, G.L. Moss, *Sistemas digitais: princípios e aplicações,* 12a ed., São Paulo: Pearson, 2019. $\longrightarrow$ (Capítulo 5)

Prof. Eduardo Vinícius Kuhn

Até a próxima aula... =)

lattes.cnpq.br/2456654064380180